

## ANEXOS

### ANEXO 1: NECESSIDADES E FONTES DE FINANCIAMENTO EM 2015

**Quadro 13 – Necessidades e fontes de financiamento do Estado numa ótica de contabilidade orçamental pública**

(EUR milhões)	2014	2015 E
<b>1. NECESSIDADES LÍQUIDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>14.338</b>	<b>11.845</b>
Défice orçamental	7.128	5.606
Aquisição líquida de ativos financeiros (exceto privatizações)	7.594	6.239
Receita de privatizações	-384	0
<b>2. AMORTIZAÇÕES E ANULAÇÕES (Dívida Fundada)</b>	<b>40.808</b>	<b>43.452</b>
Certificados de Aforro + Certificados do Tesouro	736	746
Dívida de curto prazo em euros	23.563	20.677
Dívida de médio e longo prazo em euros	16.148	13.241
Dívida em moedas não euro	375	9.423
Fluxos de capital de <i>swaps</i> (líq.)	-14	-634
<b>3. NECESSIDADES BRUTAS DE FINANCIAMENTO (1. + 2.)</b>	<b>55.147</b>	<b>55.298</b>
<b>4. FONTES DE FINANCIAMENTO <sup>(1)</sup></b>	<b>62.167</b>	<b>59.382</b>
Saldo de financiamento de Orçamentos anteriores	9.994	7.025
Emissões de dívida relativas ao Orçamento do ano	52.173	52.357
Emissões de dívida no Período Complementar	0	0
<b>5. SALDO DE FINANCIAMENTO PARA EXERCÍCIOS SEGUINTE (4. - 3.) <sup>(2)</sup></b>	<b>7.025</b>	<b>4.090</b>
p.m. 6. Discrepância estatística	5	5
<b>p.m. EMISSÕES DE DÍVIDA NO ANO CIVIL (Dívida Fundada)</b>	<b>52.173</b>	<b>52.357</b>
Relativas ao Orçamento do ano anterior (Período Complementar)	0	0
Relativas ao Orçamento do ano	52.173	52.357

<sup>(1)</sup> No seguimento da alteração metodológica decidida pelas autoridades estatísticas nacionais, o financiamento líquido do Estado passou a incluir, a partir de 2015, as contas-margem recebidas no âmbito de operações de derivados para cobertura de risco de taxa de juro e cambial.

<sup>(2)</sup> Como se poderá verificar pela comparação com o quadro seguinte, o saldo de financiamento orçamental do subsetor Estado para exercícios seguintes difere do saldo de depósitos na Tesouraria Central observado no final do ano (no final de 2015 este último situava-se em EUR 8,7 mil milhões, incluindo EUR 2,1 mil milhões decorrentes das contas-margem associadas a instrumentos derivados), uma vez que não inclui outras fontes de financiamento não orçamentais, nomeadamente depósitos à ordem de outras entidades públicas na Tesouraria Central do Estado

E: Estimativa.

Fonte: Ministério das Finanças.

**Quadro 14 - Necessidades e fontes de financiamento do Estado numa ótica de tesouraria**

(EUR milhões)	2014	2015 E
<b>NECESSIDADES BRUTAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>29.070</b>	<b>29.048</b>
Défice orçamental do Estado	7.128	5.606
Aquisição líquida de ativos financeiros do Estado (exceto privatizações)	7.594	6.239
Receita de privatizações	-384	0
Amortizações OT (excl operação de troca)	14.271	7.405
Amortizações FMI	0	8.448
Outras amortizações de dívida MLP	461	1.349
<b>FONTES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>29.070</b>	<b>29.048</b>
Utilização de depósitos (excl contas margem)	2.841	5.803
Emissões empréstimos PAEF	5.202	0
Emissões OT (excl operação de troca)	14.787	20.280
Outras emissões de dívida MLP	3.270	0
Emissões líquidas BT (excl títulos detidos pelo FRDP)	-2.800	-677
Emissões líquidas CA/CTPM	5.028	3.622
Outros movimentos na Tesouraria Central do Estado (excl contas-margem)	742	20
<b>Saldo de depósitos no final do ano (excl contas-margem)</b>	<b>12.407</b>	<b>6.604</b>
Saldo de contas-margem no final do ano	926	2.106
<b>Saldo total de depósitos no final do ano</b>	<b>13.333</b>	<b>8.710</b>

Fonte: IGCP.